

REVISTA DA Fecomércio

Ano 16, nº 51, Janeiro, 2024

Amazonas

DIVISA DE ESTADOS
Amazonas
Rorônia

BR - 319
Km
319

BR-319: Rota para o progresso e integração da Amazônia

Pág. 20

O shopping que
revolucionou a zona
Leste de Manaus

Pág. 26

A maior rede de
varejo farmacêutico
da Região Norte

Pág. 32



especial TURISMO

Prontos para mais uma viagem?

Você vai descobrir como o Turismo impacta o desenvolvimento socioeconômico do País e como o nosso orgulho de representar esse setor é gigante.



dotamanhodobrasil.com.br



É com grande entusiasmo que trazemos até você a edição inaugural de 2024 da revista Fecomércio Amazonas. Esta publicação marca não só o fechamento de um ano extremamente produtivo e repleto de realizações, mas também o início de um novo ciclo, cheio de desafios e inovações no vibrante universo do comércio e do empreendedorismo.

Pauta frequente em reuniões na Fecomércio AM, a matéria de capa desta edição aborda a relevância estratégica da BR-319, uma via crucial para o progresso e integração da Amazônia. Além de ser um eixo central para a logística, facilitando o transporte de mercadorias e reduzindo custos, esta rodovia é também um vetor de desenvolvimento social e turístico.

Esta edição traz, ainda, a história do Shopping Cidade Leste, um exemplo de sucesso e inovação que transformou o comércio na zona Leste de Manaus, e o impressionante crescimento do Grupo Tapajós, um gigante do varejo farmacêutico.

Como um guia para o ano que se inicia, oferecemos dicas valiosas para empresários, refletindo sobre tendências emergentes e estratégias inovadoras que estão moldando o futuro do varejo. Esses insights são mais do que meras sugestões; são a chave para navegar com sucesso nas águas em constante mudança do comércio.

Além disso, revivemos os momentos marcantes, como a entrega da Ordem do Mérito Comercial do Amazonas e o impacto positivo do CNC Innovation Day, ilustrando o nosso compromisso contínuo com a excelência e a inovação.

Boa leitura!

Revista Fecomércio Amazonas

Ano 16, nº 51, Janeiro, 2024

Presidente do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac Amazonas: Aderson Frota

Vice-presidente: Paulo Rogério Tadros

1ª Secretária: Antônia Moura de Souza

2º Secretário: Teófilo Gomes da Silva Neto

1º Tesoureiro: Enock Lunière Alves

2ª Tesoureira: Maria Helena de Souza Fonseca

Suplentes da Diretoria: José Roberto Tadros Júnior, André Silva da Frota, Antônio Maria dos Santos da Silva Azevedo, Renato Aguiar Dias, Francisco José Matos, Ademar Pacheco Lopes e Maria Fernanda Monteiro

Conselho Fiscal Titulares: Celso Gonçalves dos Santos, Edivaldo Mendonça de Souza e Hagime Takayama

Conselho Fiscal Suplentes: Cláudio do Carmo Chaves, Cláudio Brandão Nina e Roberto Simão Bulbol

Delegados Representantes Junto à CNC: Aderson Santos da Frota e Paulo Rogério Tadros

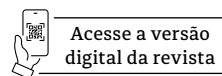
Delegados Suplentes Junto à CNC: Antônia Moura de Souza e José Roberto Tadros Júnior

Superintendente da Fecomércio Amazonas: Adriana Silva do Nascimento Sales

Diretor Executivo da Fecomércio Amazonas: Igo Viana Magalhães Silva

Diretora Regional do Senac Amazonas: Silvana Maria Ferreira de Carvalho

Diretora Regional do Sesc Amazonas: Adriana Silva do Nascimento Sales



Acesse a versão digital da revista

Redação

Editora-Chefe: Raquel Mendonça (MTb 705 AM)

Diretora de Arte: Liany Bardales

Colaboradores: Bruna Souza, Jaciara Ferraz, Luciane Carioca e Raquel Mendonça

Fotos: Francisco Araújo, Márcio Silva e Priscila J. Castro

Projeto Gráfico e Diagramação: Marcelo Menezes

Revisão: Raquel Mendonça

Impressão: Graftech

Fecomércio AM

Endereço: Rua São Luiz, nº 555, Adrianópolis
CEP: 69057-250 - Manaus/AM
Contato: 92 3234-5222

 [youtube.com/@fecomercioamazonas](https://www.youtube.com/@fecomercioamazonas)

 facebook.com/fecomercioamazonas

 instagram.com/fecomercioam

 www.fecomercio-am.org.br



A CADA EPISÓDIO,
**NOVAS IDEIAS DE
NEGÓCIOS GANHAM VOZ!**



apresentadora **CLÉO PINHEIRO**



ADERSON FROTA | Presidente da Fecomércio AM



CAMINHOS DO COMÉRCIO

O podcast da Fecomércio AM



Fecomércio AM
CNC Sesc Senac

ESCANEE
O QR CODE
E CONFIRA
NOSSOS
EPISÓDIOS

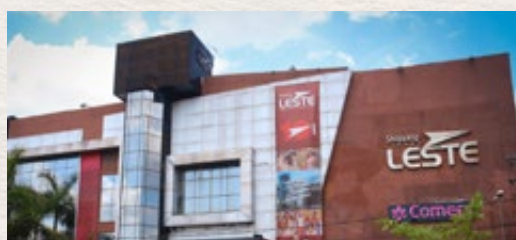


Sumário



A luta pela reconstrução da BR-319. Confira as ações da Fecomércio AM em defesa da pavimentação dessa estrada que representa a integração da Amazônia com o restante do Brasil.

20



Conheça a história do shopping que transformou a zona Leste de Manaus, através do comércio, da oferta de serviços ao cidadão e da geração de emprego e renda.

26

Wili Garcêz, jovem empreendedor que está conduzindo o legado familiar e transformando o Grupo Tapajós em uma potência no setor de fármacos da Região Norte.



32

Com vasta experiência política, Serafim Corrêa fala sobre os novos desafios à frente da Sedecti e as ações para mitigar os efeitos da seca histórica no Amazonas.

40



52



Com público de 1.200 pessoas, o 1º CNC Innovation Day em Manaus foi um sucesso! O evento contou também com a premiação Troféu Mérito Empreendedor do Comércio.

- 8** Onda Empresarial
- 10** Eco Digital
- 12** Panorama
- 14** Visão CNC
- 16** Destaques
- 20** Capa
- 26** Empresas Inspiradoras
- 32** Perfil de Sucesso
- 40** Entrevista
- 44** Artigo
- 50** Ordem do Mérito
- 52** Inovação
- 54** Turismo
- 56** Senac
- 60** Sesc

Clubes de Assinaturas

Nos últimos anos, os clubes de assinaturas têm conquistado uma popularidade significativa entre os consumidores – atualmente, já são mais de 6.000 clubes de assinaturas no Brasil. A comodidade de receber produtos regularmente, combinada com a sensação de pertencimento a uma comunidade exclusiva, tem atraído muitos clientes para esse modelo de negócio. Em 2024, espera-se que os clubes de assinaturas continuem a evoluir e se expandir para uma variedade de setores e produtos, oferecendo aos clientes uma gama mais ampla de opções para escolher.

Fonte: betalabs.com.br

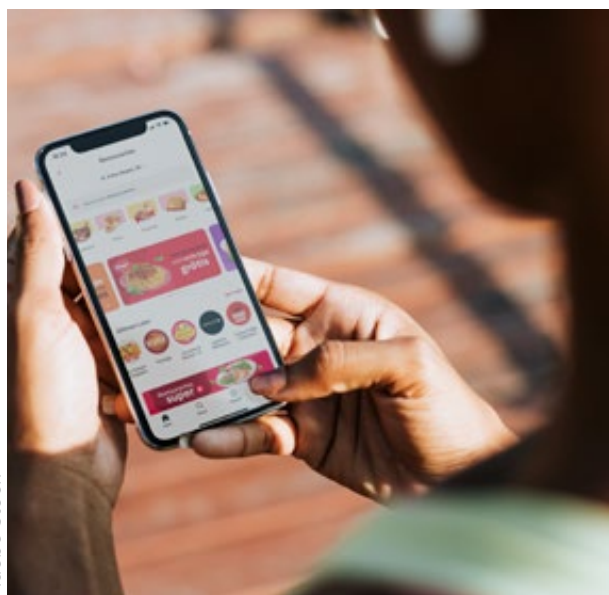


Adobe Stock

Economia Compartilhada

Sistema econômico no qual os bens e serviços são compartilhados entre indivíduos privados. No Brasil temos exemplos de empresas de economia compartilhada, como Transportes (Uber, Waze); Serviços (iFood); Bens (DescolaAí, Enjoei); Espaço (Airbnb), Dinheiro (Catarse). Com o aumento da conscientização ambiental e a busca por soluções mais econômicas, os consumidores estão cada vez mais dispostos a compartilhar recursos. Os empreendedores que desejam se destacar precisam encontrar maneiras de aproveitar essa tendência.

Fonte: galatica.com.br

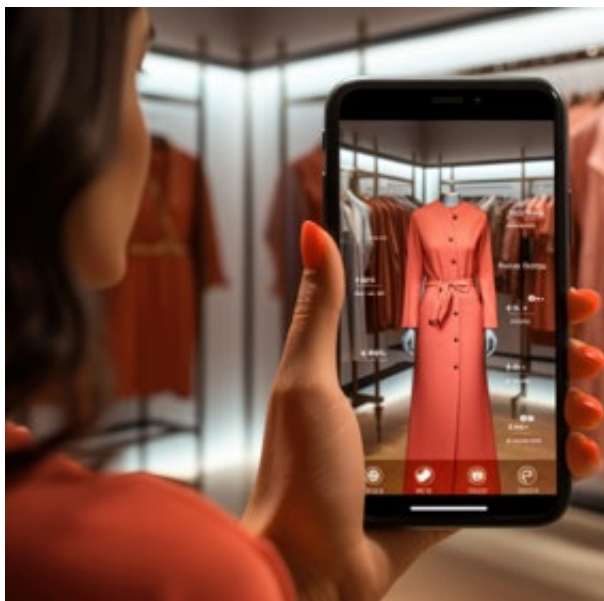


Adobe Stock

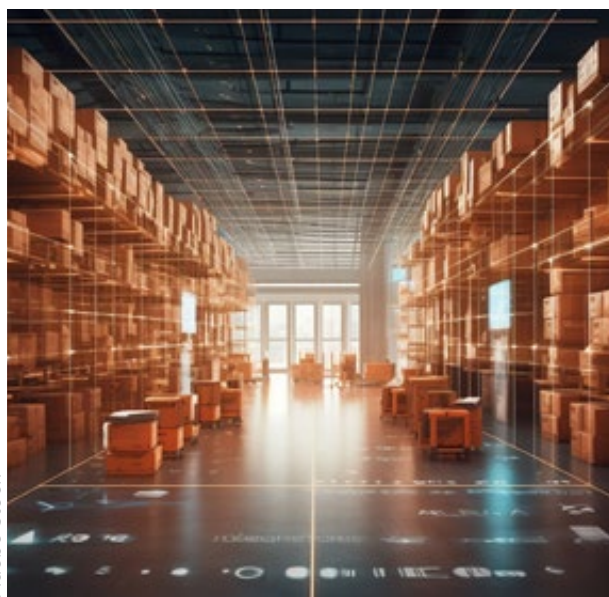
Realidade Aumentada no Ponto de Venda

A realidade aumentada está se tornando uma ferramenta poderosa em pontos de venda, proporcionando aos consumidores experiências únicas e imersivas. Esta tecnologia permite que as campanhas de marketing integrem elementos de realidade aumentada, oferecendo aos clientes a oportunidade de visualizar produtos em seus próprios ambientes antes de efetuar a compra. Tal estratégia promete não apenas aumentar a atratividade das marcas, mas também impulsionar as taxas de conversão. Ao permitir que os consumidores experimentem os produtos de maneira virtual, as empresas podem criar uma conexão mais forte e memorável com seus clientes.

Fonte: jornalcontabil.com.br



Adobe Stock



Adobe Stock

Aposte na Digitalização

A tecnologia vem avançando cada vez e conquistando mercado antes pouco explorados por elas. Assim, é possível automatizar tarefas que poderiam levar muito tempo para serem realizadas, sem falar na diminuição de erros humanos, principalmente com tarefas repetitivas. A Inteligência Artificial (IA) pode ser empregada para realizar o cruzamento de dados e a identificação de padrões. Por exemplo, ela pode analisar todas as vendas dos últimos anos da sua loja, e te dizer se algum produto é mais procurado em um determinado período do ano. Desta forma, você consegue planejar o seu estoque com antecedência.

Fonte: listenx.com.br

Comércio Justo



Refis Municipal



Caminhos do Comércio Ep.6



EPISÓDIO
atividades

Fecomércio

Diálogo Produtivo



163 curtidas

gilmarascimentoam Hoje, dia 19 de maio, conforme o meu compromisso com os representantes da Fecomércio, estive reunido com o presidente da entidade Dr. Aderson Frota, com as diretoras regionais do Sesc, Adriana Nascimento, e do Senac, Silvana Carvalho, do diretor da Fecomércio AM, Igo Viana, e pelo assessor da entidade, Ademir Pacheco. Durante o encontro, discutimos a relevância do setor de comércio de bens, serviços e turismo no Estado do Amazonas e na cidade de Manaus. Esse setor é responsável por cerca de 400 mil empregos e desempenha um papel significativo na arrecadação de impostos, tanto para o estado quanto para o município de Manaus. Além disso, destaco a importância da Fecomércio, que se dedica ao cuidado dos comerciantes, abrangendo áreas como formação, capacitação, saúde, cultura e lazer.

Cases de Sucesso



136 curtidas

semtepinanaus Participamos do 'CNC Innovation Day', promovido pela @fecomercoam, para compartilhar os êxitos das políticas públicas municipais para o ecossistema de inovação!

✓ Durante o talk: "Oportunidades de Inovação", destacamos os projetos da Prefeitura de Manaus sobre o tema e o protagonismo do Casarão da Inovação Cassina!

O trabalho não para! 🙌

Turismo em Foco



Curtido por __rainny e outras pessoas

_jancarmoribeiro Hoje (01/11), junto com a vice presidente da Amazonastur, Laena Porto, e os diretores da Fecomércio @fecomercoam discutimos parcerias estratégicas para impulsionar o turismo no Amazonas.

Pontuamos diversas estratégias para melhorar o setor, reforçando o compromisso contínuo da Amazonastur em aprimorar o turismo no nosso estado.

Brasil quita dívidas bilionárias

O governo brasileiro anunciou a quitação de R\$ 3,8 bilhões em dívidas acumuladas com organismos internacionais. Desta quantia, R\$ 2,4 bilhões correspondem a débitos de anos anteriores, enquanto R\$ 1,4 bilhão são relativos ao exercício de 2023. Recentemente, foi realizado um pagamento de R\$ 14,6 milhões ao Instituto Social do Mercosul (ISM).

Além do ISM, o Brasil quitou R\$ 17,6 milhões com o Parlamento do Mercosul e R\$ 4,2 milhões com a Secretaria do Mercosul. Segundo o Ministério do Planejamento e Orçamento, o país acumulou uma dívida de aproximadamente R\$ 5 bilhões com aproximadamente 120 entidades e fundos internacionais, com a maior parte dos atrasos nos últimos seis anos. Resta ainda um saldo de cerca de R\$ 1,2 bilhão a ser pago este ano. O anúncio foi feito na 63ª Reunião Ordinária do Conselho do Mercosul.

Alckmin defende ampliar comércio dentro do Mercosul

Ao mesmo tempo em que enaltece a iniciativa de buscar acordos comerciais com outros continentes, o vice-presidente Geraldo Alckmin defende a ampliação da integração dentro do Mercosul, bloco formado por Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela. Um acordo de livre comércio com Singapura deverá ser o maior resultado da reunião de cúpula do Mercosul, após negociações com a União Europeia atrasarem mais uma vez.

Acordo comercial

“Este será o primeiro acordo de livre comércio do Mercosul em mais de 10 anos e o primeiro com um país asiático. Essa integração fortalece os laços econômicos entre o Brasil, o Mercosul e a região asiática, criando oportunidades para maior diversificação das exportações e investimentos”, disse o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, durante a Cúpula do Mercosul.

Nova empresa aérea de cargas

A nova empresa aérea brasileira de cargas, a Anívia, iniciou suas operações com voos entre Guarulhos e Manaus. Seu primeiro Boeing 737-300SF começou a operar após decolar do Aeroporto Internacional de São José dos Campos, onde passou por certificação e manutenção, até a sua base principal em Guarulhos. Também conhecida como Total Express,

a Anívia não tem relação com a companhia aérea Total Linhas Aéreas. A autorização da ANAC para o início das operações foi concedida no dia 4 de dezembro. Por enquanto, a rota será exclusivamente entre Guarulhos e Manaus, atendendo ao transporte de cargas da própria Total Express.

Plano de integração sul-americana

Devido às limitações de infraestrutura na América do Sul, o transporte de produtos para o Brasil envolve uma rota longa e complicada, incluindo viagens marítimas e terrestres. No passado, planos ambiciosos não saíram do papel. Atualmente, o governo brasileiro está revivendo esses esforços por meio de infraestrutura, com um projeto que inclui 124 iniciativas em 11 estados fronteiriços para unir a América do Sul. O projeto contará com o apoio financeiro de instituições internacionais como o BID, a antiga CAF e o BNDES.



Divulgação VPR

Informalidade cresce

O Brasil atingiu a marca de 39 milhões de trabalhadores informais, representando 39,1% da população ocupada do país, segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse número se aproxima do pico histórico, alcançado no segundo trimestre de 2022, quando o total de trabalhadores informais chegou a 40 milhões. Entre os estados, o Maranhão lidera com a maior taxa de informalidade (57,3%), seguido por Pará (57,1%), Amazonas (55%) e Piauí (55%). Em contraste, Santa Catarina apresenta o menor índice de informalidade, com 26,8%.

Crescimento empresarial

Em novembro, a Junta Comercial do Amazonas (Jucea) celebrou um aumento de 2,9% na abertura de empresas comparado ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 602 novos empreendimentos no estado. Destacando-se no cenário, Itacoatiara, situado a 176 quilômetros de Manaus, liderou a expansão no interior com a criação de 20 novas empresas, o maior número registrado entre os municípios fora da capital.

Programa Desenrola

O Ministério da Fazenda informou que o programa Desenrola alcançou a expressiva marca de R\$ 29 bilhões em dívidas renegociadas desde o seu lançamento. Em apenas cinco meses, o programa conseguiu atender 10,7 milhões de pessoas. Agora, o Governo Federal pretende estender o prazo do Desenrola. O secretário de Reformas Econômicas do Ministério



Alex Pazzuelo - Secom AM

da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto, disse que o governo deve enviar ao Congresso Nacional uma Medida Provisória que prevê a ampliação do programa até março de 2024.

Novidades para 2024

Comemorando três anos de sucesso, o Pix alcança um marco com um recorde em transações. A novidade anunciada pelo Banco Central para outubro de 2024 é o 'Pix Automático', que permitirá aos usuários agendar pagamentos recorrentes a empresas, como parcelas de empréstimos, contas de luz, condomínio, escola e outras contas de serviços. Diferente do débito automático, a modalidade promete maior acessibilidade e simplificação para empresas, que não precisarão mais firmar contrato com instituições financeiras. Basta fazer um único acordo com um banco que esteja ofertando o serviço. Com isso, a empresa poderá oferecer a possibilidade de pagamento automático via Pix para todas as pessoas que usam o Pix, independente do banco em que têm conta.

Investimentos para o Amazonas

O Governo do Amazonas irá cumprir agenda na China no primeiro semestre de 2024. De acordo com o secretário Alfredo Lins de Albuquerque, chefe do Escritório de Representação do Amazonas em São Paulo, o governador Wilson Lima irá cumprir agenda na China, no primeiro semestre de 2024, com a missão de prospectar investimentos e apresentar o Estado aos investidores asiáticos.

Ajuste de 3% na UFM altera tributos em Manaus

O valor da Unidade Fiscal do Município (UFM), que serve como referência para o cálculo de tributos e penalidades em Manaus, sofrerá um reajuste de 3% em 2024, sendo estabelecido em R\$ 139,82. Esse aumento impactará o cálculo de diversos impostos, incluindo o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), a taxa de Alvará, o Imposto Sobre Serviços (ISS), entre outros.

**José Roberto Tadros**

*Presidente da Confederação Nacional do
Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)*

Parcelamento sem juros: Um desastre econômico

O parcelamento sem juros é uma ferramenta que revolucionou o modo como realizamos pagamentos e tornou-se parte indelével da cultura econômica do País. Sem esse instrumento, brasileiros não realizam sonhos, a indústria e o comércio de bens e serviços não se desenvolvem e até mesmo os bancos deixam de lucrar. Mas alguns players do mercado, na contramão do processo de enorme inclusão financeira trazida pela expansão do acesso a cartões e pela possibilidade de se parcelar sem juros, travam uma campanha agressiva para limitar o parcelamento nesse importante meio de pagamento, dizimando o poder de compras do consumidor.

O parcelamento sem juros é uma ferramenta que revolucionou o modo como realizamos pagamentos e tornou-se parte indelével da cultura econômica do País. Sem esse instrumento, brasileiros não realizam sonhos, a indústria e o comércio de bens e serviços não se

desenvolvem e até mesmo os bancos deixam de lucrar. Mas alguns players do mercado, na contramão do processo de enorme inclusão financeira trazida pela expansão do acesso a cartões e pela possibilidade de se parcelar sem juros, travam uma campanha agressiva para limitar o parcelamento nesse importante meio de pagamento, dizimando o poder de compras do consumidor.

O Programa Desenrola Brasil (Lei nº 14.690/2023) prevê, de maneira bastante sensata e em defesa do consumidor brasileiro, a limitação do quanto um consumidor pagará de juros no rotativo no cartão de crédito. Nessa mesma lei, um dispositivo estabelece que bancos emissores elaborem uma proposta de autorregulamentação para reduzir ainda mais esses juros. E é aqui que fomos colocados em uma situação perigosa para o cenário econômico. Com a redução do teto de juros para o rotativo, os bancos pretendem impor mudanças no parcelado sem juros,

Sem esse instrumento, brasileiros não realizam sonhos, a indústria e o comércio de bens e serviços não se desenvolvem

sob o discurso de que têm prejuízos com a inadimplência na concessão de créditos.

Em recente reunião no Banco Central, foi aventada a possibilidade de limitar o parcelamento em 12 vezes. O Brasil precisa sensibilizar o Banco Central e o Conselho Monetário Nacional (CMN) para que não endossem esse movimento, desaprovando qualquer alteração. Essa flexibilidade de pagamento tem sido uma estratégia eficaz para muitos comerciantes, principalmente no varejo de bens duráveis, em que a aquisição de produtos de maior valor muitas vezes se torna mais acessível por meio do parcelamento.

A ruptura ou a alteração desse modelo de compras traria impactos desastrosos para todos os setores. Nove em cada dez varejistas no Brasil adotam o parcelamento sem juros no cartão para efetivar ao menos parte de suas vendas, segundo pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Recente levantamento realizado pelo Instituto Locomotiva revelou que quase 115 milhões de brasileiros só conseguiram conquistar seus sonhos porque puderam comprar nessa modalidade.

A CNC assume uma postura firme em defesa do parcelamento sem juros no cartão de crédito e não concorda que, no bojo da saudável iniciativa para que se reduzam os juros do rotativo, os bancos forcem a substituição do parcelamen-

to sem juros para o parcelamento com juros. A entidade acredita que o modelo sem juros seja essencial para manter a competitividade do comércio e impulsionar a economia. É fundamental considerar os impactos reais que a limitação dessa modalidade de pagamento, em qualquer forma que seja proposta, poderia ter sobre o mercado, e, consequentemente, sobre a economia como um todo.

Portanto, cabe às autoridades avaliar com cuidado as implicações da proposta de limitação de 12 parcelas e buscar alternativas que não comprometam a vitalidade do comércio e o bem-estar econômico da população. Isso passa por manter intocada a opção de parcelamento sem juros e uma atuação irredutível em prol da racionalização da taxa de juros e do rotativo do cartão.

Junto com milhões de brasileiros que adotaram o cartão como viabilizador de sonhos, a CNC irá acompanhar, nos próximos dias, os passos dos atores do mercado para que não limitem o parcelamento. Continuaremos apelando para que as autoridades fazendárias não embarquem nesse discurso. Estamos em busca de uma relação justa, transparente e de confiança entre consumidores e comerciantes. Parcelar sem juros no cartão de crédito é escolher soberanamente pelo consumo responsável para uma vida financeira mais livre e consciente.

Reforma na cobrança do ICMS

A Fecomércio AM entregou ao Secretário de Estado da Fazenda, Alex Del Giglio, uma carta com propostas do setor do comércio, apresentando as dificuldades enfrentadas pelo segmento e pontuando sugestões, como ampliação de prazos e parcelamentos, que poderiam ser adotadas para dar mais fôlego às empresas, permitindo a recuperação do seu capital de giro e movimentando a economia local.



Fecomércio AM



Fecomércio AM

CMM e Fecomércio AM firmam parceria

A Fecomércio AM firmou um termo de cooperação técnica com a Câmara Municipal de Manaus para a realização do projeto 'Câmara Cidadã', iniciativa do presidente da CMM, vereador Caio André, para levar serviços gratuitos à população de Manaus, incluindo atendimentos psicossociais, jurídicos e de saúde, além de oportunidades educacionais e de emprego.

Fortalecendo laços com Portugal

A pedido do Cônsul Honorário de Portugal em Manaus, Antonio Humberto de Matos Figueiredo, a Fecomércio AM recebeu, em sua sede, uma comitiva formada por Prefeitos de Municípios Portugueses e demais representantes da comunidade portuguesa. O objetivo do encontro foi estreitar os laços comerciais. O turismo também esteve em pauta na reunião para a retomada da rota Manaus - Lisboa, por meio da TAP Air Portugal.



Fecomércio AM

Capacitação para mulheres vítimas de violência doméstica

A Fecomércio, por meio do Senac AM, assinou um Acordo de Cooperação Técnica com o Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM) para oferecer cursos profissionalizantes a mulheres vítimas de violência doméstica, em áreas como Informática, Gestão, Hospitalidade, Moda, Produção de Alimentos, Saúde, Beleza, Turismo, entre outras.



Fecomércio AM



Fecomércio AM

Diplomacia Internacional

O Embaixador do Equador no Brasil, Carlos Velastegui, e o Cônsul Honorário do Equador em Manaus, Edison Noroña, foram recebidos pelo presidente Aderson Frota, diretores e presidentes de sindicatos para discutir parcerias socioeconômicas. Também estiveram na sede da Fecomércio AM, o Embaixador do Peru no Brasil, Rômulo Acurio, e o Cônsul-Geral do Peru em Manaus, Pedro Diaz Vargas.

Revitalização do Centro de Manaus

A diretoria da Fecomércio AM esteve reunida com o diretor-presidente do Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb), engenheiro Carlos Valente, e o diretor de Planejamento, o arquiteto Pedro Paulo Cordeiro, para discutir a reabilitação do Centro Histórico de Manaus. O encontro focou na questão do esvaziamento do centro da cidade, um fenômeno que tem afetado negativamente o comércio, turismo e serviços locais.



Fecomércio AM

Instituições unidas em prol do turismo

A Fecomércio e a Universidade do Estado do Amazonas estreitam parcerias para a oferta de cursos de gastronomia e atividades de extensão no Núcleo de Ensino Superior de Presidente Figueiredo (Nespf), por meio do Senac AM. As atividades serão realizadas no município de Presidente Figueiredo.



Fecomércio AM



Emerson Oliver

Instituições uni Mobilização Dia S

O Sistema Comércio no Amazonas promoveu o Dia S em defesa do Sesc e do Senac. A mobilização aconteceu nas ruas do Centro de Manaus, em uma importante manifestação contra os artigos 11 e 12 do PLV 09/2023 que previa o desvio de verbas dessas duas importantes instituições para a Embratur. Em Manaus, as discussões sobre o tema ganharam força com o apoio do vereador Antônio Peixoto.

Novo escritório em Coari-AM

Parabenizamos o Dr. Aderson Frota, presidente do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac AM, pela honrosa homenagem recebida, nomeando o mais novo escritório regional do SEBRAE Amazonas, instalado no município de Coari. No escritório serão oferecidas consultorias, oficinas e orientação ao crédito para mais de mil empreendedores da região de Coari, Anori e Codajás.



Sebrae AM

Jucea 132 anos

Parabenizamos a Junta Comercial do Amazonas (Jucea-AM), na pessoa da Sra. Maria de Jesus Lins, pelo marco de 132 anos de serviços dedicados aos empreendedores do nosso Estado. A Jucea tem sido uma bússola voltada para o desenvolvimento econômico do Amazonas, provendo apoio inestimável a todos aqueles que buscam empreender e inovar em nossa região.



Divulgação



Fecomércio AM

Prêmio DNA do Brasil

Na última edição do Prêmio DNA do Brasil - Talentos, um evento de grande importância nacional promovido pelo IDECACE, o presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota, foi merecidamente homenageado com uma placa por sua notável contribuição ao desenvolvimento socioeconômico regional. O presidente foi representado pela Diretora Regional do Sesc AM, Adriana Nascimento.

Liderança inovadora na CNC

A Fecomércio AM celebra com grande estima o trabalho excepcional da Dra. Simone de Souza Guimarães na Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Como Diretora-Geral Executiva, a Dra. Simone tem sido uma figura central na condução de transformações significativas dentro da entidade, contribuindo imensamente para o crescimento e fortalecimento do setor comercial brasileiro.



CNC

BR-319: Mais de 50 anos de espera

Adobe Stock

Aberta há mais de 50 anos e esquecida pelas autoridades, a BR-319 nutre o sonho de empresários amazonenses em aumentar a competitividade e impulsionar o desenvolvimento social e econômico da região. A luta em prol da reconstrução da rodovia é uma das premissas da Fecomércio AM, que intensificou as ações nos últimos meses, principalmente por conta da estiagem histórica no Estado que isolou comunidades inteiras e afetou diretamente o setor de comércio, serviços e turismo do Amazonas.

Obras para pavimentar mais de 400 km da via receberam licença ambiental prévia do IBAMA em 2022, indicando que a obra proposta pelo DNIT é viável ambientalmente, desde que sejam implementadas as ações de mitigação indicadas pelo órgão ambiental. De acordo com o presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota, a BR-319 é fundamental para inter-

ligar a Amazônia Ocidental ao resto do país. Um intercâmbio comercial, social e econômico com os outros Estados que vai gerar mais empregos e renda à população.

“O asfaltamento da BR-319 permitirá o fim do isolamento. Nós estamos reiterando a necessidade de termos a rodovia funcionando, integrando o Amazonas ao resto do país. Nós não temos estradas, não temos ferrovia e nossa rodovia está há 50 anos precisando de conclusão”, explicou Aderson.

Esse isolamento geográfico se mostrou

“

Nós não temos estradas, não temos ferrovia e nossa rodovia está **há 50 anos precisando de conclusão**”



Adobe Stock



Márcio Silva



Márcio Silva



Adobe Stock

extremamente danoso após a crise de falta de oxigênio em Manaus, no início de 2021. Durante a pandemia da Covid-19, comboios de caminhões carregados com mais de 100.000 m³ do produto, precisaram ser puxados por tratores em meio aos atoleiros. “Com essa crise, a falta da rodovia mostrou que não é só um problema econômico, mas de saúde pública. Se tivéssemos o asfalto, teríamos conseguido trazer o oxigênio de uma forma mais barata e rápida”, disse a VEJA o governador do Amazonas, Wilson Lima.

Atualmente, os empresários do Amazonas enfrentam desafios diretos devido à falta de manutenção, especialmente no que se refere aos custos de transporte. Essa situação resulta em um aumento no custo do frete, o que, por sua vez, eleva o preço dos produtos vendidos no estado, o que afeta diretamente o bolso e a qualidade de vida da população amazonense.

Seca histórica

A importância logística da BR-319 ficou muito bem evidenciada durante a recente seca, que impossibilitou a navegação e a aportagem dos navios de cabotagem em Manaus. A crise causada pela estiagem comprometeu seriamente o setor de transporte e, por extensão, o abastecimento de todo o Amazonas.

“A rota do rio Madeira ficou extremamente prejudicada, praticamente interdita em função do baixo calado e dos incontáveis bancos de areia ao longo de toda a extensão da calha. O rol de complexidades do desabastecimento atingiu as zonas mais carentes dos 62 municípios. Como solução definitiva para

essas intercorrências climáticas nos leva a pensar na necessidade urgente de pavimentação da BR-319”, destacou o titular da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti), Serafim Corrêa.



A rota do rio Madeira ficou extremamente prejudicada, praticamente interdita”



Antônio Lima/Secom AM



Márcio Silva



Adobe Stock



CNC



Fecomércio AM



Fecomércio AM

Força-tarefa

Como ação estratégica, a Fecomércio AM tem promovido encontros com empresários, presidentes de sindicatos, entidades de classe e autoridades para tratar sobre a urgência na reconstrução da BR-319. O tema também foi abordado pelo presidente Aderson Frota durante a Reunião de Diretoria da Confederação Nacional do Comércio (CNC).

“Fizemos, primeiramente, uma reunião com os agentes de carga e com os operadores da cabotagem em todos os portos, pra gente poder identificar quais eram os problemas mais impactantes. As dificuldades avaliadas foram enormes, principalmente, porque houve uma elevação nos custos operacionais. Nós observamos que não podíamos mais prescindir da BR-319. A nossa rodovia não é apenas uma estrada. Ela é um dos elos mais importantes do Amazonas e de Roraima

com o restante do país. Estes dois estados dependem muito da BR-319 e vimos isso com maior evidência durante a estiagem. Municípios desses dois estados ficaram isolados e a população ficou desabastecida de tudo: de água, de alimentos e até de remédios. A BR-319 é extremamente necessária, se não a população, a economia e o comércio vão sofrer ainda mais com o aumento de preços, dificuldades para se manter e a falta de crescimento. A recuperação dessa via é uma das soluções definitivas para o futuro do desenvolvimento e não podemos adiá-la”, destacou o presidente Aderson Frota.

A reativação da BR-319 também dará um forte impulso à atividade turística da região, permitindo o acesso via terrestre aos estados da região Norte, fortalecendo e fomentando o comércio e o setor de serviços.

A Fecomércio tem promovido reuniões com empresários, entidades de classe e autoridades para tratar sobre a BR-319



Adobe Stock

Em busca de resultados

A conscientização das classes produtoras fez com que o Governo do Amazonas incluísse as obras de pavimentação e modernização da BR-319 na lista de projetos da primeira fase para o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal.

Uma carta, assinada por representantes dos setores comercial e industrial e enviada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ressaltou a importância da rodovia como um eixo vital para o abastecimento da região, facilitando o transporte de mercadorias e pessoas, além do escoamento da produção agropecuária, industrial e comercial.



Certificado de Origem Digital



**Seu passaporte para o sucesso global
facilitando operações de comércio
exterior.**

Na era digital, assegure a eficiência e conformidade das suas exportações com o nosso Certificado de Origem Digital (COD). Esse documento chave no comércio exterior comprova a origem das mercadorias exportadas, sendo crucial para processos alfandegários, tarifários e para garantir benefícios fiscais.

Acesse:

www.fecomercio-am.org.br

Fecomércio AM
CNC Sesc Senac



Shopping Cidade Leste, há 10 Anos impulsionando o comércio e a comunidade

Duas questões fundamentais no sucesso do Shopping Cidade Leste, mais conhecido como o “Gigante da Zona Leste”, é ser uma extensão dos moradores da região por meio do bom atendimento e a fidelização dos clientes. O shopping completou, em 2023, dez anos de atuação e geração de renda no coração pulsante da capital amazonense. São mais de quatro mil trabalhadores, diretos e indiretos, que levam para suas casas o sustento mensal por meio das vendas feitas no centro-comercial.



Do “bate-palma” a mall de referência

A trajetória da família de Mamoun Imwas marca a história do Shopping Cidade Leste. Ele, que é um dos integrantes do conselho administrativo do local, é considerado visionário. De origem árabe, a família se mudou para o Amazonas na década de 80, auge da Zona Franca de Manaus. A loja de confecções se estabeleceu na rua Marechal Deodoro, uma das mais populares do centro da cidade, mais conhecida como “bate-palma”. Foram anos de crescimento comercial, no entanto, com a descentralização e o crescimento da cidade foi necessário abrir o leque e buscar novas alternativas para dar continuidade aos negócios.

“Hoje, as zonas Norte e Leste têm tudo, mas há 10 anos essa realidade era bem diferente. Em 2009, quando decidi visitar a região com o objetivo de abrirmos uma nova filial da nossa loja de confecções, a região era conhecida como área vermelha com o maior índice de crimes per capita

do Estado. O local tinha poucos estabelecimentos comerciais de grande porte. Eu vi a movimentação grande e percebi o potencial para abrirmos um shopping, ao invés de apenas uma loja. Naquela ocasião, o Centro de Manaus ainda era a principal área comercial da cidade. Quatro anos depois, o sonho virou realidade e inauguramos o Shopping - que foi crescendo a cada ano”, destacou Mamoun.



Vi a movimentação grande e percebi o potencial para abrirmos um shopping, ao invés de apenas uma loja”





Gestão diferenciada

Ao longo dos anos, a gestão familiar cultivou um vínculo mais pessoal na administração, criando uma atmosfera única de colaboração e proximidade com os empresários que se fixaram no local.

“Por trabalharmos em família, nós entendemos a importância de termos uma relação mais próxima com os nossos inquilinos. Aqui todos trabalhamos em um só objetivo, que é fazer todos os lojistas crescerem, atraindo mais clientes e dando opções de mercado para as pessoas que aqui decidem fazer suas compras”.

Foi dessa forma que o empreendimento cresceu exponencialmente ao longo da última década. Entre os projetos de expansão está a construção de um novo piso para instalação de novas lojas, a abertura de uma nova área de estacionamento e a inauguração do novo supermercado ‘Baratão da Carne’ - que conta com 5 mil metros quadrados no térreo do shopping.

Além disso, para 2024, o “Gigante da Zona Leste” terá a sua própria mesquita.

A empresária Rosemary Gomes, de 45 anos, proprietária da loja Dones Fashion, decidiu abrir uma de suas lojas no “Gigante da Zona Leste” há quatro anos. Ela explica o que a levou a apostar na região.

“Eu trabalho vendendo roupas há duas décadas, desde que vim de Parintins para morar em Manaus. Inicialmente, abri uma loja no Manó e tivemos muito sucesso. Eu percebi o potencial das pessoas das zonas periféricas, em busca de produtos com mais qualidade e diferente modelagem, foi quando decidimos expandir para a Zona Leste. A escolha do shopping se deu justamente por isso e não decepcionou. Hoje nós somos uma das principais lojas de confecções do local”, ressaltou a empresária, que, com orgulho, também representa a imagem da sua marca.



“

Percebi o potencial das pessoas das zonas periféricas em **busca de produtos com mais qualidade**”



Comércio & Comunidade

Mamoun Imwas destaca que, apesar de outros estabelecimentos comerciais se instalarem na região, o Shopping Cidade Leste continua atraindo o público. Segundo ele, isso se deve ao principal objetivo do grupo que é criar oportunidades diferenciadas para o varejo, superando as expectativas dos consumidores, lojistas e investidores.

“Administrar o Shopping Cidade Leste é mais uma forma de investir no comércio local. Geramos empregos, renda e, consequentemente, opções de compras para os consumidores. Os serviços atraem o público, que faz do shopping uma extensão do lar. As pessoas trazem suas famílias para visitar as lojas, passear na praça de alimentação e resolver problemas com os órgãos públicos. Encontram tudo em um só lugar. Já para os lojistas a vantagem é a flexibilidade de negociação com a administração, sem burocracia ou cobranças desnecessárias e comprometimento com o resultado final”.

Para Francisca Gomes, de 33 anos, gerente da Loja Sandra Diniz Moda Íntima, trabalhar perto de casa significou uma melhora na qualidade de vida.

“A loja já possui mais de 15 anos de existência e o tempo fez a gente amadurecer e buscar alternativas para perma-



Nós viemos do Centro para a Zona Leste com uma grande expectativa”

necer no mercado. Nós viemos do Centro para a Zona Leste com uma grande expectativa. Nos meses de maior movimento chegamos a faturar R\$ 25 mil”.

Além de lojas, o mall oferece uma variedade de estabelecimentos como clínicas médicas, instituições de ensino superior e cursos técnicos. Conta, ainda, com serviços bancários, casas lotéricas, cartório e espaços dedicados ao lazer e entretenimento. Para conveniência dos visitantes, o local também dispõe de serviços públicos essenciais, como agência dos Correios, Detran e Pronto Atendimento ao Cidadão (PAC).



Shopping Cidade Leste

Avenida Autaz Mirim (também conhecida como Avenida Grande Circular), nº 288, bairro Tancredo Neves.

Horário de funcionamento:

Segunda a sábado - 8h às 20h
Domingos - 9h às 13h



Conheça as Vantagens
em contratar um

Estagiário

com a Fecomércio AM

Fecomércio AM
CNC Sesc Senac



92 3234 5222

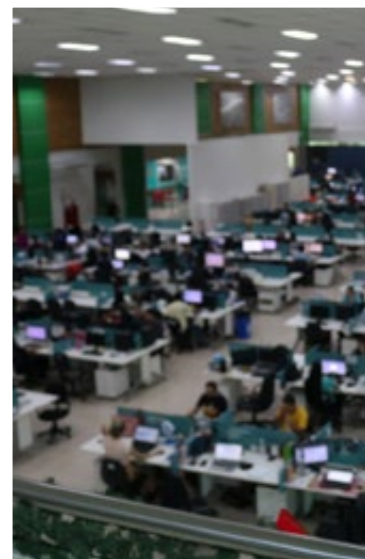


@fecomercioam



oportunidades@fecomercio-am.org.br

O empreendedorismo jovem do maior grupo de fármacos na Região Norte



Sucessor de um dos maiores grupos empresariais familiares, o jovem empresário Wili Garcêz conquistou o respeito do mercado e impressiona pela habilidade ao conduzir o crescimento do Grupo Tapajós - que tem quase 30 anos de história no Amazonas. Desde criança acompanhando o pai na empresa, o fundador Pedro Garcêz, Wili sabia que o seu maior desafio era a perpetuação do negócio, já que menos de 30% das empresas familiares conseguem passar a cultura administrativa para a geração seguinte. Ele passou por todos os setores da empresa até assumir a presidência do grupo em outubro de 2018.

“Eu praticamente nasci junto com o Grupo Tapajós, tendo em vista que temos quase 30 anos de fundação. Acompanhei todo o crescimento da empresa e o meu primeiro trabalho foi no setor de compras, em um período onde ainda usávamos o mapa de compras manual para

fazer os pedidos. Imagina como era difícil administrar tudo. A gente imprimia a planilha e ia colocando a sugestão de compras por item baseado no histórico de vendas. Depois passei pelo estoque, financeiro e tive uma agência de marketing que prestava serviço para a Santo Remédio. Eu vi a evolução de cada setor e pude aprender com o meu pai como fazer o negócio. É um desafio muito grande porque é um grupo que cresceu muito e é um eterno aprendizado”.

Desde o princípio, Wili Garcêz sabia que ser filho do dono não é garantia de estabilidade na empresa da família, qualquer que seja o cargo. Ele buscou viver o ambiente da empresa desde a infância e a capacitação necessária para os desafios.

“Meu pai sempre nos motivou a participar daquilo que era o seu sonho. Eu busquei qualificação para entender o negócio. Sou formado em Economia e pós-graduado em Gestão de Negócios”.

Fundado em 1994, o Grupo Tapajós possui mais de **100 lojas** em Manaus e Boa Vista; **2.300 colaboradores** e seis centros de distribuição de medicamentos que atendem **quatro estados da Região Norte**



Grupo Tapajós

Fundada em 1994, a companhia surgiu na cidade de Santarém e começou a distribuir medicamentos da cidade paraense para Manaus. A boa relação dos diretores do grupo com os empresários do setor amazonense consolidou a marca e a expansão para o varejo aconteceu 12 anos depois.

“Em 2006, meu pai comprou uma rede local de farmácias e fundou a Santo Remédio. Passamos os dois primeiros anos ganhando musculatura comercial e, logo em seguida, adquirimos a Farmabem. Fomos crescendo pouco a pouco, baseados em pilares importantes, como: boa infraestrutura, variedade de produtos e excelência no atendimento. Esses três pontos principais fizeram a nossa rede se tornar uma das principais do País. Posteriormente, nós abrimos a Flex-farma e a nossa loja conceito na Ponta

Negra: a Flagship Store”.

Cada uma delas tem uma proposta diferente, com mix de produtos individuais, direcionados a consumidores com diferentes poderes aquisitivos. Atualmente, o Grupo Tapajós possui mais de 100 lojas em Manaus e Boa Vista; 2.300 colaboradores e seis centros de distribuição de medicamentos que atendem quatro estados da Região Norte. Além disso, a companhia oferece Call Center com ligação gratuita; SAC exclusivo; mais de 18.500 Sku's ativos em seu portfólio de produtos e logística diferenciada.

Líder do mercado de fármacos na Região Norte, o grupo figura na 12ª colocação como a maior empresa do ramo no país, segundo a Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC), e foi eleita a empresa brasileira mais sustentável do setor, em 2021, pela World Finance Awards.



Investimentos e gestão de crise

Conforme o CEO da companhia, assim que assumiu a presidência do Grupo Tapajós, decidiu continuar investindo na capacitação profissional de seus colaboradores, assim como em estruturas com modernas instalações, transporte de ponta para o controle e monitoramento de mercadorias até ao consumidor final e tecnologia de ponta.

Desde que assumiu o Grupo Tapajós, o empresário enfrentou grandes crises, como a pandemia da Covid-19 e a maior seca do Estado do Amazonas em 2023. Segundo Wili Garcêz, o foco e a determinação foram ingredientes que fizeram com que ele tivesse uma gestão mais assertiva e diferenciada no setor durante esses períodos.

“Foram momentos difíceis que exigiram decisões também difíceis para mantermos o negócio. Hoje nós somos líderes no varejo e distribuição de medicamentos. A expertise que o Grupo Tapajós tem nos levou a uma consolidação no mercado. A gente ganhou, durante quatro anos consecutivos, como a marca

mais lembrada no ramo de farmácia pela sociedade manauara e somos a única rede de drogarias do Brasil a receber a revalidação do certificado ISO 9001”.

A auditoria foi realizada no período de 8 a 11 de novembro do ano passado, pela Fundação Vanzolini, integrante da rede internacional de entidades certificadoras. Segundo Wili Garcêz, a renovação do selo, portanto, reforça o compromisso da Santo Remédio em aprimorar sempre o atendimento ao público que necessita de cuidados com a saúde e bem-estar.

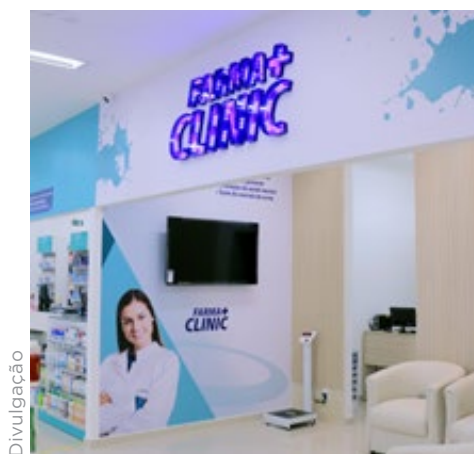


E o futuro?

Para o futuro, o empresário diz que os esforços estão voltados para o crescimento das lojas com portfólio de produtos mais adequados, com atendimento de excelência e serviços diversos com preço justo.

“A gente não quer ser o mais barato do mercado e nem o mais caro. A gente entende que o negócio não pode se basear somente no preço para você oferecer um serviço e produtos de qualidade. Acreditamos que o futuro vai ser na expansão

dessa gama de serviços, com novas lojas dentro da Região Norte e investimentos na tecnologia para controlar tudo isso. Investimento em CRM, investimentos na marca e um projeto para construir uma segunda loja-conceito aqui em Manaus. Esse projeto já está pronto e vamos iniciar a construção em 2024. É transformar cada vez mais a farmácia num conceito onde você acha uma solução completa, desde a prevenção ao cuidado diário e bem-estar”.



“

Eu vi a evolução de cada setor e **pude aprender com o meu pai como fazer o negócio**. É um desafio muito grande porque é um grupo que cresceu muito e **é um eterno aprendizado”**





Loja-conceito

Para avançar rumo ao futuro e realmente conseguir manter a posição de liderança que tem, Wili Garcêz estudou a concorrência e buscou referências no mercado mundial focado na inovação. E foi por meio desse conhecimento adquirido que surgiu o projeto da Flagship Store.

A loja-conceito instalada no bairro Ponta Negra, zona Oeste de Manaus, foi lançada em 2021 e traz o que há de melhor em produtos e serviços. O CEO da companhia destaca que, além de um mix de produtos totalmente diversificado e exclusivo, a unidade também dispõe de serviços e tecnologias inspiradas em cadeias de lojas nacionais e internacionais.

“Nessa loja, os clientes encontram marcas de primeira linha nas áreas de perfumaria e dermocosméticos. São produtos mundiais exclusivos que eles só adquirem na Flagship Store. Eles podem usufruir ainda de serviços de maquiagem, coloração e hidratação capilar com

profissionais especializados. Nós também temos uma nutricionista que faz o mapeamento individual do cliente e indica a suplementação específica para ele. Além disso, a loja conta ainda com sala especial para vacinação e exames laboratoriais”, destacou Wili Garcêz.

O projeto arquitetônico da loja, que foi feito pela Global Architecture & Design Awards, é outro diferencial que chama a atenção de quem passa pela Avenida Coronel Teixeira. A fachada possui elementos que mostram a exuberância da natureza amazônica. As luminárias imitam a Vitória-Régia e o gesso nas cores preta e branca, fazem referência ao encontro das águas dos rios Negro e Solimões.

A Flagship Store da Santo Remédio foi determinante para consolidar a liderança da varejista na Região Norte e inserir o grupo entre as redes de farmácias bilionárias do país – com faturamento de R\$ 1,2 bilhão.

SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA NO TRABALHO

Empresas do comércio de bens, serviços e turismo do Amazonas podem realizar os exames admissionais, demissionais e periódicos de seus funcionários por meio do programa Saúde Ocupacional da Fecomércio AM a preços competitivos.

Os serviços de saúde ocupacional e segurança no trabalho são exigidos por lei e a facilidade para a realização dos exames que a Fecomércio oferece tem o objetivo de adequar as empresas ao conjunto de normas e procedimentos legalmente exigidos, prevenindo doenças ocupacionais, acidentes de trabalho e protegendo a integridade física do trabalhador.

**Cuidando de Quem Move
o Comércio: Você!**



 **(92) 3234-5222**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

E-mail

seguranca.trab@fecomercio-am.org.br
saudeocupacional@fecomercio-am.org.br



ACOMPANHE
NOSSAS AÇÕES
ABRA A CÂMERA
DO SEU CELULAR
E ESCANEIE O
QR CODE

Fecomércio AM
CNC Sesc Sinao
Sindicatos | Ifpeam | Centro do Comércio

Ô Amazon, a empresa brasileira que transforma ar em água



Já que o ar é um recurso inesgotável, por que não aproveitar e transformá-lo em água potável, pronta para beber? Quatro brasileiros investiram na ideia e com R\$ 30 milhões criaram a Ô Amazon Air Water, a primeira fabricante do produto no mundo. Ela está localizada no coração da floresta amazônica e promete estabelecer uma nova concepção de negócio sustentável.

O conceito surgiu quando, em 2009, os empreendedores Cal Júnior, Paulo Ferreira, Ricardo Rozgrin e James Figueiredo passaram a pesquisar e desenvolver a tecnologia AWG (Atmospheric Water Generator), que consiste em retirar água da umidade do ar e torná-la própria para o

consumo humano, através dos processos de condensação, osmose reversa, filtração e remineralização. “Foram alguns anos de processo e evolução do conhecimento da tecnologia para chegarmos ao resultado final”, conta Cal.

As instalações da empresa ficam em Barcelos (AM), às margens do Rio Negro, em um terreno de 1,75 milhão de m². O local era uma antiga fábrica de palmito e foi concedido ao projeto por 30 anos. “Estávamos ocupando um espaço onde já havia uma construção desativada. Não derrubaremos nenhuma árvore. Pelo contrário, vamos reflorestar o entorno da nossa produtora, justamente pela necessidade de termos um ambiente mais climatizado.”

Do Amazonas para o mundo

Após o sucesso do seu primeiro produto no mercado de águas finas do mundo, a empresa tem conquistado diversos títulos, entre os principais destaca-se o certificado da Fine Water Society, o Selo da Aprelux – que define o Luxo com Propósito, a Medalha de Ouro no Fine Waters Taste & Design Awards em Vila de Bled na Slovenia. Também recebeu o prêmio Suíço da ESQR's Quality Choice – Sociedade Europeia para Pesquisa de Qualidade, em Barcelona na Espanha e conquistou o reconhecimento da Latin American Quality Institute (LAQI), sendo a única representante da Amazônia Brasileira no segmento.

A consolidação da proposta reconhecida pelo mercado de águas premium, fez a empresa valorizar e construir uma nova etapa de ações para impulsionar a marca.

Segundo o Fundador Presidente da empresa, Cal Junior, o sucesso da Edição ONÇA PINTADA, garrafa de 750ml de água do ar mais puro da floresta amazônica, foi a responsável por abrir as portas de um mercado tão especial.



“Foram alguns anos de processo e evolução do conhecimento da tecnologia para chegarmos ao resultado final”



“Os prêmios e o reconhecimento do mercado de luxo de água mundial são a demonstração da força e do valor da Amazônia para o mundo”, afirma.

Para o empresário, o empreendedorismo socioambiental é de suma importância para a preservação do bioma e da permanência da floresta em pé. “Como empreendedor e ativista do desenvolvimento consciente da Amazônia através da bioeconomia, falo com propriedade de que é possível elevar o nome do nosso estado, ser um empreendedor de sucesso sem destruir a floresta,” conclui.

Nesta nova etapa da empresa, um inovador ecossistema de negócios em quatro operações de alto padrão é apresentado. Além das garrafas da Ô Amazon Air Water, a empresa oferece ao mercado sua tecnologia de produção de água do ar, e anuncia a construção do Amazon Natural Resort em Barcelos, para atender um público de alto padrão, em busca de resort de luxo sustentável na Amazônia com um clube de investimentos em projetos socioambientais.

Visões e projetos para o futuro econômico do Amazonas, com Serafim Corrêa

Com uma longa trajetória política e larga experiência no campo econômico, Serafim Fernandes Corrêa, natural de Manaus, assumiu um papel importante para o desenvolvimento do Amazonas em 2023. A convite do governador Wilson Lima, ele está à frente da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti) e tem desempenhado uma atuação importante para reduzir os impactos aos setores comercial, de serviços e econômico durante o período da maior seca já registrada no Estado.

Serafim Corrêa é economista, advogado, e auditor fiscal de carreira desde 1976. Em 1972 foi presidente do Sindicato dos Economistas do Amazonas, conselheiro do Conselho Regional de Economia da 13ª

Região, onde também foi presidente, em 1984, e presidente da União Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco), em 1979.

Na política, foi vereador de Manaus em 1988 e 1992; prefeito de Manaus de 2005 a 2009 e deputado estadual por duas vezes, de 2014 a 2022, atuando como presidente da Comissão de Indústria, Comércio Exterior e Mercosul.

Em entrevista especial à edição da revista da Fecomércio AM, o secretário da Sedecti/AM falou sobre os principais desafios na pasta e quais os projetos futuros para alavancar o ambiente de negócios no Estado, abrindo caminhos para o crescimento econômico, geração de renda e fortalecimento dos empresários locais.

Assumir uma secretaria como a Sedecti é um desafio muito grande. O que levou o senhor a aceitar o convite e quais experiências na sua carreira política lhe dão base para lidar com os desafios da pasta?

“Após ter sido vereador em dois mandatos, prefeito de Manaus em um mandato, deputado estadual em dois mandatos, eu creio ter condições de assumir o cargo de secretário de Desenvolvimento, Planejamento, Ciência, Tecnologia e Inovação, porque, além disso, eu tenho uma experiência de 28 anos na Receita Federal. É um desafio muito grande e eu entendi que nesta altura da vida, aos 76 anos, eu não posso me negar a dar a minha contribuição para o meu estado, que tudo me deu em termos de vida política e pública”.

Nesse período na gestão do órgão, o senhor teve que lidar com os problemas causados pela maior estiagem já registrada no Estado. Quais foram as principais ações da Sedecti para minimizar os impactos, principalmente, ao setor de comércio e serviços do Amazonas?

“Principal ação da Sedecti foi a articulação junto ao governo federal, governo do presidente Lula, do vice-presidente

Geraldo Alckmin, para que nós pudessemos dar início a uma obra que nunca foi feita, que é a dragagem da Costa do Tabocal e da enseada do madeira, que são dois pontos de estrangulamento na navegação do nosso estado. Essa dragagem começou a ser feita, claro que já fora de prazo, porque ela deveria ter sido iniciada quando o rio começou a baixar, mas só foi depois que o rio estava no seu ponto mais baixo, com isso, nós resolvemos o problema do ano que vem (2024), mas o deste ano será resolvido com a água que já está no Brasil, que já caiu em Tabatinga, onde o rio já subiu quase três metros”.

Um dos grandes gargalos do comércio é a questão logística, principalmente, em períodos em que somos afetados por questões naturais e climáticas. Como o senhor vê a necessidade urgente da reconstrução da BR-319 - que é tão sonhada pelos representantes dos principais setores econômicos, em especial, os comerciantes do Estado?

“Eu vejo como um pleito justo e que deve ser defendido com muito ardor por todos nós, agora entendo que ao lado disso, nós não podemos nos esquecer dos rios, porque o rio comanda a vida na Amazônia. O que aconteceu? Nós colocamos todos os nossos esforços na estrada, a estrada não saiu e nós descuidamos de uma obra simples como é a dragagem do Rio Amazonas, na enseada do Rio Madeira e na Costa do Tabocal, resultado: temos uma crise nunca vista pela dificuldade da navegação em nosso estado e com isso, obviamente, houve prejuízo ao comércio e à indústria”.

“

Nesta altura da vida, aos 76 anos, eu não posso me negar a dar a minha **contribuição para o meu estado**”

Há alguma tratativa por parte do Governo do Estado para tentar desburocratizar o ambiente de negócios no Amazonas ou até conceder incentivos ao setor que mais gera empregos no país?

“Quando o governador Wilson Lima me convidou, disse que a minha principal missão era melhorar o ambiente de negócios no Amazonas, o ambiente já melhorou muito, mas ainda falta muito, temos muito a fazer e obviamente que quando se melhora o ambiente de negócios por via direta ou por via indireta, o comércio, que é o setor que mais gera empregos no país, é beneficiado. O que se espera é que, com a diminuição da burocracia, com o aumento da celeridade nas soluções, nós possamos estar estimulando a economia como um todo e, obviamente, neste pacote vai o comércio”.

De acordo com a Secretaria de Estado da Fazenda, o setor de comércio e serviços contribui com 58% do ICMS e foi responsável por mais de R\$ 70 bilhões do PIB, em 2022, segundo dados do IBGE e da Sedecti, sendo, portanto, o maior contribuinte para os recursos do Estado. Quais as principais ações da Sedecti para fortalecer e incentivar o crescimento deste setor econômico tão importante para o Amazonas?

“O objetivo é diminuir a burocracia, dar celeridade às decisões e da eficácia nessa melhora do ambiente de negócios, posso citar um exemplo da Junta Comercial, inteiramente informatizada, que prestam um serviço muito melhor hoje do que era há alguns anos, mas só isso não basta, nós precisamos melhorar toda a logística do estado para que o comércio tendo menores preços, possa auferir melhores resultados e vender por preços mais razoáveis, isso é um processo longo, demorado, complexo e que não se resolve do dia para noite”.

Qual a importância da retomada, em 2023, das atividades da Câmara Setorial do Comércio e Serviço pelo Governo do Amazonas?

“A importância é que retomamos um diálogo que havia sido interrompido, agora há um lugar bem claro e bem definido, em que Câmara setorial que representa Comércio e Serviço dialoga”.

Para o ano de 2024, quais são os principais desafios e prioridades da Sedecti?

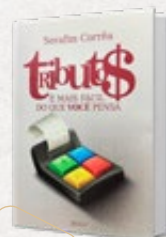
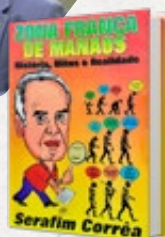
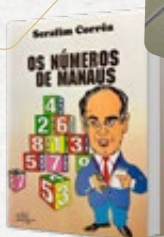
“Bem, em primeiro lugar que eu coloco é que nós teremos uma nova estiagem, é isso o que indica todas as previsões, sendo assim, nós temos que manter viva essa articulação com o governo federal para não faltar água. Se a Costa do Tabocal e Enseada do Rio Madeira estiverem dragados, se no início da vazante começarem a ser feitos os serviços, em 2024 nós não teremos problemas nem para o comércio e nem para a indústria”.

Para finalizar, vamos falar sobre as ações a longo prazo. Quais têm sido as contribuições da Sedecti para a elaboração do Plano Plurianual 2024-2027 (PPA)? Há iniciativas que contemplem o setor de comércio e serviços neste novo planejamento?

“A Sedecti é a secretaria que elabora o Plano Plurianual, mas ele consolida todos os pleitos vindos de todas as áreas do Estado. É um documento longo, que eu recomendo a leitura de todos. Está na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) para ser amplamente discutida, inclusive, receber emendas. Portanto, a hora de qualquer outra contribuição que por acaso tenha escapado da nossa percepção deve ser apresentada a nível de legislativo e será analisada e contemplada pelo governo do Amazonas”.

Precisamos
melhorar toda a logística do estado para que o comércio tendo menores preços, possa auferir melhores resultados

Linha do tempo profissional



1970

Serafim se formou em economia pela Faculdade de Ciências Econômicas da UFAM

1972

Presidente do Sindicato dos Economistas do AM

1979

Presidente da União Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco)

1980

Publicou o livro "Por que Bosco morreu?"

1984

Presidente do Conselho Regional de Economia da 13ª Região

1988

Eleito Vereador de Manaus

1991

Publicou o livro "Manaus e a Constituição Mãe"

1992

Reeleito Vereador de Manaus

1995

Publicou o livro "Os números de Manaus"

2002

Publicou o livro "Zona Franca de Manaus – História, Mitos e Realidade"

2005

Eleito Prefeito de Manaus

2014

Publicou o livro "TRIBUTOS – É mais fácil do que você pensa"

2015

Eleito Deputado Estadual

2015 a 2016

Presidente da Comissão de Indústria, Comércio Exterior e Mercosul (Cicem)

2019

Reeleito como Deputado Estadual

2023

Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação



**Hamilton Almeida e
Milton Carlos Silva**

Advogados

Próximos passos tributários no país

O Senado aprovou no último dia 08/11/2023, em dois turnos, a Reforma Tributária – PEC 45/2019. O texto aprovado, no entanto, sofreu algumas alterações referente ao texto aprovado anteriormente pela Câmara dos Deputados. Dessa forma, a PEC 45/2019 foi enviada novamente à Câmara para deliberação e aprovação.

Caso o texto sofra nova alteração, volta para o Senado. Para que o texto seja aprovado em definitivo, é necessário que o mesmo teor seja aprovado pela Câmara e pelo Senado.

A alteração do Senado teve a ver com a inclusão de mais setores que serão, em tese, beneficiados pela alíquota do IBS. Foi incluída uma nova possibilidade de corte de 30% sobre os tributos cobrados sobre a prestação de serviços de profissionais liberais, definidos em Lei Complementar.

Foi aprovada outra emenda que prevê a criação de um fundo de desenvolvimen-

to para os estados da Região Norte, que deverá ser criado por Lei Complementar.

Também foi aprovada uma “trava” com a finalidade de impedir o aumento da carga ao atingir um limite que não poderá ser ultrapassado. Conforme o texto, o limite da carga será baseado na média de 2012 a 2021, na proporção do PIB, representado pelas receitas com PIS/PASEP, COFINS, IPI, ISS e ICMS. Os demais temas da PEC/45 permanecerão iguais aos aprovados pelo texto inicial na Câmara, isto é, está mantida a extinção do ICSM, IPI, ISS, PIS/PASEP e COFINS, que passarão a se chamar IBS e CBS, além da criação do Imposto Seletivo. Continuam inalteradas também as regras de transição, bem como a criação de cashback entre outras inovações propostas pela PEC/45.

Ocorre que, ao menos 12 Estados já anunciaram um aumento no ICMS para 2024, com base iminente na aprova-

O texto aprovado pelo Senado, com aumento dos setores que terão benefícios tributários, colocará o Brasil com a maior alíquota do IVA do mundo



ção da Reforma Tributária nos moldes atuais. Dentre os entes que aumentarão o ICMS, temos estados da Região Norte, como Rondônia, que prevê aumento de 17,5% para 19,5%, além de estados como Pernambuco, Rio Grande do Norte, os estados do centro-oeste e Distrito Federal e estados das regiões sul e sudeste. Tanto é que seis dos sete Secretários de Fazenda dos estados do Sul e Sudeste emitiram uma carta comunicando os motivos do aumento.

Para eles o texto da reforma tributária é um verdadeiro “incentivo” para o aumento do ICMS, pois a participação dos Estados na distribuição da receita do IBS será calculada com base na receita média de cada Estado entre 2024 e 2028. Segundo o texto da Carta, “quanto maior a arrecadação de um Estado com o ICMS nesse período, maior será o fluxo de recursos do IBS a ele destinado até 2078”. Além de incentivar esse aumento no ICMS pelos Estados visando uma maior arrecadação no período de 2024 a 2028, fato é que o texto aprovado pelo Senado, com aumento dos setores que terão benefícios tributários, colocará o Brasil com a maior alíquota do IVA do mundo. Segundo um estudo do IPEA, baseado na arrecadação dos setores e as exceções aprovadas no texto, teremos uma alíquo-

ta média de 28%, sendo que a taxa média mundial do IVA é de 15%.

E continuando a tendência de aumento de impostos do Governo atual, o Presidente Lula, no dia 23/11/2023, vetou integralmente o texto que aprovava a desoneração da Folha de Pagamento de 17 setores da economia. A desoneração da folha permitia às empresas dos setores beneficiados pagar alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha de salários.

Essa medida deve elevar o custo dos empregados, podendo até mesmo gerar desemprego. Resta agora torcer para que o Congresso Nacional derrube esse veto e ajude na manutenção dos empregos e na diminuição da elevada carga tributária. No entanto, ao menos temos uma boa notícia para as empresas. O STJ julgou ilegal o Decreto n.º 10.854, que impôs restrições às deduções do Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT), de modo que as empresas que aderiram ao programa agora podem deduzir do Imposto de Renda parte dos valores na alimentação de seus funcionários. Para isso basta procurar um advogado especialista para entrar com a ação devida e se beneficiar dessa dedução, algo necessário diante do horizonte certo de aumento de impostos do atual governo.

**Aderson Frota**

*Presidente da Federação do Comércio de Bens,
Serviços e Turismo do Estado do Amazonas*

A missão do comércio

Na cabeça da população em geral - principalmente a camada menos informada - o comércio só visa lucro, aumenta exageradamente os preços, manipula promoções e é sonegador de impostos. Esta foi a avaliação de 83% dos entrevistados numa pesquisa sobre o evento do Black Friday no ano passado. Vou expor sobre estes esclarecimentos numa linguagem simples e direta, para poder ser bem entendido pelos que tiverem a curiosidade e a paciência de ler os fatos aqui relacionados.

A população quase nada entende da missão do comércio e - por outro lado - não tem a obrigação de entender o trabalho e a responsabilidade dos empresários do comércio.

Este desconhecimento, que remonta ao passado, precisa ser desfeito com informações verdadeiras e bem explicadas.

É preciso dizer com clareza que, longe do que o povo pensa, a população seria

fortemente prejudicada, em termos de conforto e segurança, se não contasse com o atendimento do comércio.

O comércio está presente na vida da população durante todos os dias da semana (inclusive domingos e feriados), funcionando em todas as horas do dia, da noite e da madrugada.

Em resumo é o comércio que se espalha por todos os bairros da capital, municípios e diversas localidades para atender a população; entrega grátis, e dentro das conveniências dos compradores, as mercadorias que vende; faz promoções, dá descontos e parcela pagamentos facilitando a vida do consumidor; e fornece crédito e assume as dívidas do consumidor, quando este não as paga.

É o comércio que assume, em primeiro lugar, a responsabilidade por qualquer defeito da mercadoria, substituindo imediatamente o produto ou devolvendo o dinheiro ao comprador.

A população seria fortemente prejudicada, em termos de conforto e segurança, se não contasse com o atendimento do comércio



Convém ainda esclarecer que, entre o preço da compra e o preço da venda ao consumidor, existem itens que obrigatoriamente são incluídos no cálculo da formação do preço de venda, tais como:

1. Frete (transporte) da mercadoria até o local onde atende a população;
2. Impostos (tributos) que recaem sobre o preço de venda tais como ICMA, PIS, Cofins, contribuição social e imposto de renda;
3. Custo financeiro referente ao parcelamento cobrado pelo fornecedor;
4. Aluguel do imóvel da loja e demais despesas como Iptu e alvarás;
5. Despesas de funcionamento diversas: água e esgoto, energia elétrica (e mais agregados como iluminação pública), combustível das entregas, seguro, material de limpeza, higiene e conservação.
6. Folha de Pagamento dos empregados e colaboradores;
7. Encargos Trabalhistas incidentes sobre os salários pagos: 20% de INSS da empresa, 13º salário, 30 dias de férias e mais 30%, 04 dias de repouso remunerado, vale alimentação, vale transporte e mais 8% de FGTS. Estes encargos, que a empresa assume, são muitas vezes superiores ao salário que é pago ao trabalhador.

O comércio não inventa custos, despesas ou impostos. Como qualquer outra atividade - indústria ou agropecuária - o comércio repassa as despesas (acima mencionadas) que recaem sobre o preço das mercadorias que vai vender a população.

Igualmente, existem outros custos que a empresa comercial os assume sem repassar ao consumidor, tais como: o não recebimento de dívidas dos consumidores e, também, furtos, perda de validade, avarias e defeitos que não podem ser transferidos ao consumidor final.

Finalmente, vamos expor sobre a remuneração da empresa, comumente chamada de lucro. A palavra lucro tem cheiro de pecado e durante muito tempo o resultado do trabalho, o risco e a prosperidade foram vistos como pecado grave.

Portanto é importante que fique bem claro que aquele que arrisca seus recursos, correndo o risco de não dar certo; que trabalha sem parar, que gera emprego e assume responsabilidades, merece ser entendido e respeitado em sua missão de atender a população com dedicação e disponibilidade.

Esta é a Missão do Comércio, que trabalha no sentido de atender a população em suas necessidades gerais.

PAINEL

Economia do Amazonas

QUADRO COMPARATIVO DE RECOLHIMENTO DO ICMS

Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), conforme dados da SEFAZ/AM, referente aos anos de 2021 a 2023:

ARRECADAÇÃO DE ICMS	2021	%	2022	%	2023 JAN A NOV	%
Comércio e Serviços	R\$ 6.944.122.415	53,65%	R\$ 7.336.701.830	52,93%	R\$ 7.841.732.409	60,38%
Indústria	R\$ 5.998.506.227	46,35%	R\$ 6.523.424.850	47,07%	R\$ 5.145.752.401	39,62%
TOTAL	R\$ 12.942.628.642	100%	R\$ 13.860.126.668	100%	R\$ 12.987.484.810	100%

Fonte: Sefaz/AM

PRODUTO INTERNO BRUTO DO ESTADO DO AMAZONAS

Segundo dados do IBGE e da SEDECTI, o PIB do Amazonas, no ano de 2022, foi de R\$ 149,67 bilhões e no acumulado até o segundo trimestre de 2023 foi de 78,611 bilhões de reais, distribuídos de acordo com a participação dos setores abaixo:

	2022		2023 - 2º TRIMESTRE (ACUMULADO)	
SETORES	PARTICIPAÇÃO	VALORES EM BILHÕES DE REAIS	PARTICIPAÇÃO	VALORES EM BILHÕES DE REAIS
Comércio e Serviços	47,05%	70.422	47,25%	37.143
Indústria	30,75%	46.029	30,61%	24.063
Impostos	18,27%	27.339	18,33%	14.411
Agropecuária	3,93%	5.882	3,81%	2.994
TOTAL	100,00%	149.672	100,00%	78.611

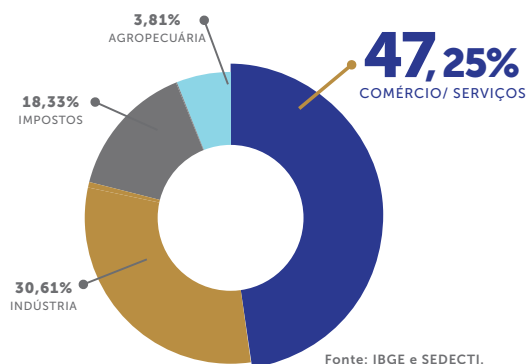
Fonte: IBGE e SEDECTI



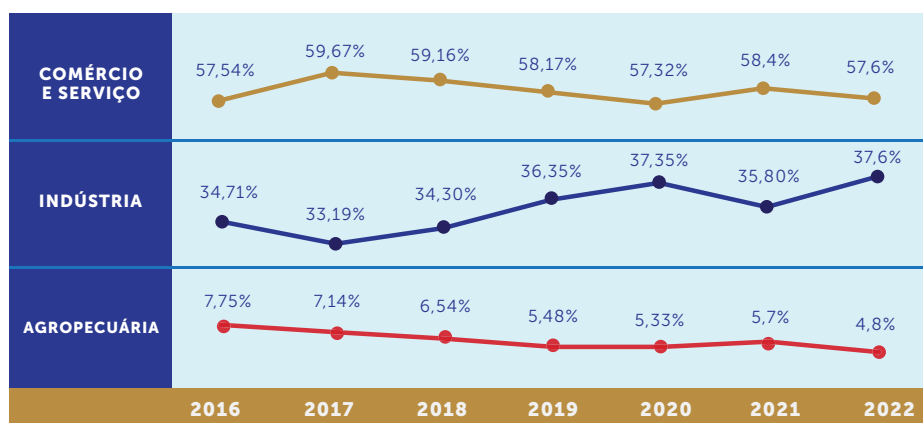
Para acompanhar todos os conteúdos produzidos pela Fecomércio AM, convidamos você a nos seguir nas redes sociais e também passar no nosso site institucional onde é possível encontrar todo o conteúdo desta cartilha.

ESCANEE O QR CODE

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA COMPOSIÇÃO DO PIB EM 2023



HISTÓRICO DE PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NO VALOR ADICIONADO BRUTO AMAZONAS | 2016 - 2022 (%)



Fonte: IBGE e SEDECTI.

*Obs: Para o cálculo do Valor Adicionado Bruto, excluem-se os Impostos.

EMPREGOS FORMAIS - OUTUBRO 2023

	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO	TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS OUTUBRO/2023	PARTICIPAÇÃO
Comércio e Serviços	14.560	12.982	1.578	341.096	68,60%
Indústria	3.346	2.883	463	124.242	24,99%
Construção	2.006	1.365	641	27.033	5,44%
Agropecuária	213	162	51	4.842	0,97%
TOTAL	20.125	17.392	2.733	497.213	100%

Fonte: CAGED





Ordem do Mérito Comercial do Amazonas 2023

A cerimônia bienal de outorga da Comenda da Ordem do Mérito Comercial do Amazonas, realizada em 2023, prestou homenagens ao governador Wilson Lima e ao major-brigadeiro do ar David Almeida Alcoforado, comandante do 7º Comando Aéreo Regional.

Os agraciados receberam o reconhecimento, com o grau de Grande-Oficial, das mãos do presidente CNC, José Roberto Tadros, do presidente em exercício da Fecomércio AM, Aderson Frota, e do vice-presidente da entidade, Paulo Tadros.

“A Ordem do Mérito Comercial do Amazonas foi criada para homenagear as pessoas que prestam relevantes servi-

ços ao Estado, de maneira que os méritos devam ser reconhecidos pelas pessoas em vida. E nós, que homenageamos, possamos mostrar à sociedade que nós reconhecemos os valores daqueles que contribuem para o desenvolvimento do Estado e do seu povo”, destacou o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Os homenageados receberam a honraria pelos serviços prestados durante as duas ondas de Covid-19. “Os dois foram grandes parceiros nos momentos de dificuldades que o comércio viveu e sofreu durante a pandemia”, comentou o presidente em exercício da Fecomércio AM, Aderson Frota.



A honraria homenageia personalidades que se destacam na **defesa da livre empresa no Amazonas**

Homenageados

O governador Wilson Lima destacou os avanços realizados em sua gestão em benefício do setor comercial. “Vim aqui de forma muito feliz para ser homenageado, mas isso também me coloca uma responsabilidade ainda maior que já tenho com o comércio. E eu estou vindo aqui reforçar esse compromisso de a gente continuar dialogando, continuar avançando em pautas que são importantes, decisivas para o comércio”, destacou o governador.

O major brigadeiro do ar David Almeida Alcoforado, comandante do 7º Comando Aéreo Regional, também foi agraciado.

“Tenho muito a agradecer em nome da Força Aérea Brasileira por tamanha honraria. Gostaria de poder dividir essa medalha em 70 mil pedacinhos que representam os homens e mulheres da Força Aérea Brasileira que fizeram acontecer e usaram de toda a sua expertise, conhecimento, experiência, capacida-



Priscila J. Castro



Priscila J. Castro

des que foram desenvolvidas ao longo de anos, para serem dedicadas em prol da nossa sociedade para que juntos pudéssemos atravessar tamanha crise que se impôs sobre a nossa nação e sobre o planeta”, finalizou o comandante.



Fecomércio AM

Em Brasília

A outorga da Ordem do Mérito Comercial do Amazonas, no grau de grande oficial, também foi concedida ao General de Exército, Sr. Achilles Furlan Neto. A cerimônia foi realizada com a presença do presidente da Fecomércio AM e Chanceler da Ordem, Sr. Aderson Frota; do vice-presidente da Fecomércio AM e Secretário da Ordem, Sr. Paulo Tadros; da diretora regional do Sesc AM e Superintendente da Fecomércio AM, Adriana Nascimento; e da executiva do Sindical da Fecomércio AM, Andriele Costa.

CNC Innovation Day apresenta o futuro do varejo



A Fecomércio AM realizou, em 2023, a 1ª edição do CNC Innovation Day, projeto idealizado e promovido pela CNC. O evento reuniu mais de 1.200 pessoas no Teatro Manauara e apresentou aos empresários as novidades do setor de bens, serviços e turismo.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, destacou a importância da inovação no varejo e no fortalecimento do comércio local. “Com o avanço tecnológico, nós precisamos democratizar o conhecimento em todo o Brasil”, ressaltou o presidente.

Mais de 10 startups e nove empresas de soluções tecnológicas compartilharam suas visões e produtos, oferecendo

aos empresários insights valiosos e ferramentas para impulsionar seus negócios. Palestras inspiradoras ofereceram perspectivas enriquecedoras sobre as direções futuras do comércio e varejo.

Entre os parceiros e expositores estavam nomes notáveis do ecossistema local e nacional, como o Sebrae, a Associação das Startups e Inovação da Amazônia, a Associação Polo Digital de Manaus, Ocean Manaus, Bemol Digital, Waku Sese, Instituto Eldorado, Sidia Instituto de Ciência e Tecnologia, Trocados, Gaia, Nobre Academia de Robótica, NavegAM, Lazuedu, Acta Robotics, eMercado, Amazônia Venture Builder, Faça a Conta, Hey Drivers, Residium, Innix e Soul Plus.



O evento reuniu mais de **1.200** pessoas no Teatro Manauara e apresentou aos empresários as novidades do setor



Troféu Mérito Empreendedor do Comércio

O CNC Innovation Day não foi apenas um evento para compartilhar conhecimento, mas também uma oportunidade para celebrar e reconhecer a inovação no setor. O “Troféu Mérito Empreendedor

do Comércio – Categoria Inovação” foi um momento especial, destacando os esforços e sucessos de empresários no campo da inovação.

Foram agraciados o proprietário da empresa Waku Sese Amazônia, Francisco Daou; o diretor-presidente da empresa Bemol, Denis Minev, representado pela diretora da Bemol Digital, Socorro Canton; o fundador da Nobre Academia de Robótica e Tecnologia, Éder Nobre de Oliveira; a CEO da empresa Febe, Giselle Lima; e o Reitor da Universidade do Estado do Amazonas, André Nunes Zogahib, representando o Samsung Ocean Center.



Governo Federal lança **Agência de Notícias do Turismo**



O Ministério do Turismo criou, dentro do Portal do MTur, uma área dedicada à divulgação de notícias sobre o turismo nos estados, municípios e Distrito Federal. A parceria inédita conta com o apoio do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo e da Associação Nacional dos Secretários e Dirigentes Municipais de Turismo.

O objetivo é valorizar as potencialidades regionais, dando visibilidade às diversas experiências turísticas que o Brasil oferece – sol e praia, náutico, ecoturismo, afroturismo, de base comunitária.

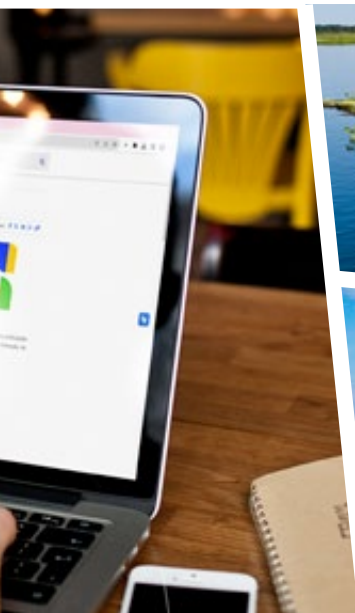
O ministro do Turismo, Celso Sabino, ressaltou que a união dos entes federativos fortalece a atividade turística como um todo. “Juntos, somos mais fortes e o turismo precisa dessa força conjunta, para ter a visibilidade que merece. Somos o segundo setor que mais gera emprego e renda no país, ficando atrás apenas da construção civil. Essa união vai ajudar a contribuir,

ainda mais, com a geração de emprego e renda”, comemorou.

Para o presidente da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (AmazonasTur), Ian Ribeiro, a parceria vai permitir de forma mais ampla, que os brasileiros conheçam um pouco mais do que há de melhor no turismo do seu país. “Essa iniciativa do Ministério do Turismo foi extremamente assertiva. Cada estado do país tem suas riquezas naturais, seu patrimônio, sua história e cultura e que merecem ser divulgadas e conhecidas fortemente”.



Somos o segundo setor
que mais gera **emprego
e renda** no país”



Divulgação



Adobe Stock



Adobe Stock

Onde acessar

A Agência de Notícias do Turismo ocupa uma coluna ao lado direito do Portal do MTur, logo abaixo do carrossel de notícias principais do site. A Assessoria de Comunicação do Ministério atuará como curadora do conteúdo, tendo prerrogativa para analisar, aprovar, ajustar ou recusar conteúdos que estejam em desacordo com as premissas legais e éticas que norteiam a administração pública, obedecendo aos parâmetros já estabelecidos pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República e órgãos de controle.

“Por meio da Agência de Notícias do Turismo, transformamos o Portal do MTUR em um HUB de informações institucionais. Por outro lado, as secretarias incrementarão seus sites com notícias nacionais que contenham dados e informações relevantes do setor,” explicou o chefe da Assessoria de Comunicação Social do MTur, Adão Paulo Oliveira.



Como funciona

Para participar da Agência de Notícias do Turismo, secretarias estaduais e municipais deverão enviar as notícias locais para o e-mail agenciadenoticias@turismo.gov.br com o link da matéria publicada e também uma sugestão de título contendo, no máximo, 145 caracteres.



4ª edição do ‘Senac Capacitar Manaus’ promove a **inovação** e a **sustentabilidade**



O Senac Capacitar Manaus reafirmou sua posição como o maior evento de educação profissional da Região Norte do Brasil. Desde 2017, o evento proporciona atrativos educacionais diversificados para empresários e colaboradores em atividades ligadas ao comércio de bens, serviços e turismo. Com o tema ‘Comércio e Negócios: inovação e sustentabilidade’ a proposta deste ano enalteceu o Amazonas como um Estado repleto de potencialidades aliando a identidade regional, cultural, ambiental e, sobretudo, profissional e empresarial.

Foram dois dias de inspiração e transformação com palestras de grandes nomes do mercado nacional, estimulando o debate sobre inovação, gastronomia, marketing digital, atendimento ao cliente e gestão de equipes.

Dentre os profissionais renomados nacionalmente, Rafael Kiso - fundador e CMO da mLabs, plataforma líder de gestão de mídias no Brasil e com 23 anos de carreira no mercado digital - abriu o evento com a palestra “Conteúdos que mais engajam e vendem nas mídias sociais”.

Administrador e Especialista em Estratégias de Marketing, Inovação e Tecnologias, Kenneth Córrea, que já treinou líderes em empresas como: Honda, Walt Disney, Novartis, Ford, Santander, Petróbras e Abbott, guiou os participantes pelo metaverso, um universo digital que vai além da internet que conhecemos hoje.

Embaixador Wahl Clipper Brasil, o cabeleireiro especialista em cosmetologia e visagismo, Henrique Pianta, apresentou em sua palestra-show as inovações do segmento da beleza.

Outros nomes de peso como Sergio Finger, Carmen Vera, o Chef Lui Veronese, Erik Penna e Dill Casella compartilharam conteúdos atuais com o público presente, formado por empresários, líderes de equipes e colaboradores de setores estratégicos de empresas, com destaque para o comércio atacadista e varejista.

Quem esteve no Senac Capacitar 2023 também pôde aproveitar oportunidade para fazer networking, conhecer startups locais e ampliar a rede de relacionamentos.

Organizado pelo Senac-AM, o evento visou ao aprimoramento profissional em campos do comércio de bens, serviços e turismo



Sustentabilidade

Além dos temas elencados, a edição também foi palco para a promoção da responsabilidade socioambiental, e mostrou que o movimento é essencial na gestão corporativa da instituição. Guiados pelo Programa Ecos – CNC, Sesc e Senac, a 4ª edição do Senac Capacitar foi promovida nos moldes de “Lixo Zero” com a classificação dos resíduos orgânicos, recicláveis e rejeitos, gerados nos dois dias do evento, para a correta destinação dos processos de compostagem e reciclagem.



Senac Premium

Na oportunidade, o Senac realizou, também, a 4ª edição do Senac Premium. A honraria tem o objetivo de reconhecer os grandes incentivadores da educação profissional que, por meio de parcerias com o Senac Amazonas, fomentam o crescimento profissional de seus colaboradores.

As empresas homenageadas nesta edição foram: Beny Lar e Construção, Distribuidora Lopes, Fabril, Grupo 4 Mares, Grupo Amazônico, Holiday Inn Manaus, Juma Ópera, Lojas Bigazine, Olenka Manaus e Tambagrill Peixaria.



FACULDADE SENAC

Vestibular 2024



Saiba mais:



Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Unidade Chapada

Estética e Cosmética

Unidade Centro

Gastronomia

Unidade Centro

Podologia

Unidade Centro

**Consulte Valores, Condições de Pagamento e Descontos Disponíveis*

Vai ser incrível!

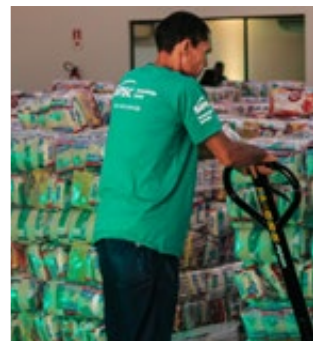
2024: Sesc AM planeja um ano impactante e cheio de novidades

O compromisso, a responsabilidade e a dedicação norteiam as ações do Sesc Amazonas, e neste ano que se inicia não será diferente, uma vez que por meio dos cinco programas: Educação, Saúde, Lazer, Cultura e Assistência, continuará promovendo o bem-estar e a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, e de toda a sociedade amazonense, seja através das atividades cotidianas, seja em grandes eventos realizados durante o ano. A expectativa é credenciar 46 mil novos clientes.

“Em 2023, testemunhamos conquistas notáveis na nossa instituição, e o impacto positivo na sociedade foi perceptível. Este ano, já começamos a trilhar esse caminho de sucesso para expandir nosso alcance e fazer a diferença na vida das pessoas”, destaca a Diretora Regional do Sesc Amazonas, Adriana Nascimento.



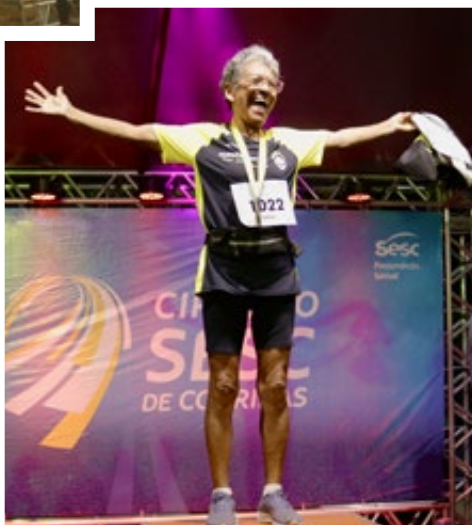
Em 2023, testemunhamos **conquistas notáveis** na nossa instituição, e o **impacto positivo** na sociedade foi perceptível”





Novidades

Uma das novidades deste ano é a realização de uma das maiores conferências do mundo no cenário esportivo e recreativo, o Congresso Move: América Latina 2024, desenvolvido pela International Sport and Culture Association (ISCA), que terá o Sesc como anfitrião.



Além disso, o Lazer prevê cerca de 15 mil inscrições nas mais de 140 turmas do programa. Destaca-se, ainda, o Meu Bloquinho, Colônia de Férias, Sesc Triathlon, Ciclo Sesc, Arraial do Comercário e a 2ª Festa da Cultura Popular em Manacapuru.

Para Maria da Conceição Jean, 76, participante assídua das ações do Sesc há mais de 20 anos, a instituição é uma peça fundamental na trajetória dela, principalmente com relação ao esporte.

“Muitas vezes fui encorajada por professores do Sesc quando achei que não seria capaz, então sou muito grata por isso e por tudo que a entidade me proporciona”, conta a maratonista que já acumula 55 medalhas.

Sesc Solidário

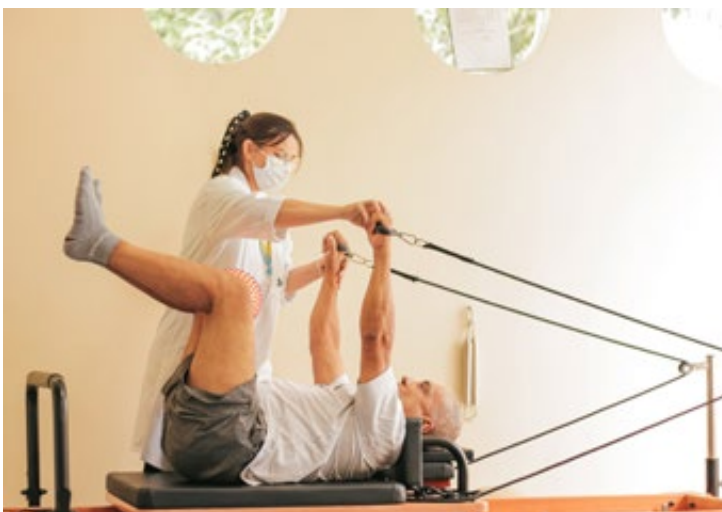
No combate à fome e ao desperdício de alimentos o Sesc mantém seu compromisso. Com isso, vai distribuir mais de 1 milhão de quilos de alimentos através do Mesa Brasil, beneficiando 130 mil pessoas.

Além disso, projetos essenciais como Natal Feito por Nós, Mesa Brasil Transforma, Mesa Brasil Itinerante, não ficam de fora, integrando o calendário da Assistência.



Saúde & Nutrição

Na Saúde, a estimativa para este ano é que mais de 3 mil clientes tenham acesso às consultas odontológicas. As clínicas de fisioterapia e de estética, situadas na unidade do Balneário, também continuam com as atividades. A Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher visa realizar 4.290 exames médicos. Ademais, também será dada continuidade ao projeto Sesc Saúde Ribeirinha e nos restaurantes do Sesc, a expectativa é servir mais de meio milhão de refeições.



Transformação

A instituição continua rumo ao objetivo de transformar a vida de cerca de 7 mil pessoas por meio das atividades da Educação, destacando-se o projeto ambiental Sesc Ecoação, Semana Recreativa e Esportiva - Ser Sesc, e o Sesc Music Festival, além de oferecer cursos, educação complementar, sala de ciências e Educação de Jovens e Adultos (EJA). No Programa de Comprometimento e Gratuitidade (PCG), a expectativa é atender mais de 10 mil pessoas, transformando a vida da população.

Quando se fala em incentivo à cultura, tem-se o Sesc como referência, com destaque à tradicional Feira de Livros e o Cuca Sesc Festival. Além da oferta de cursos e da biblioteca, o Sesc abre espaço para projetos como Tem Sesc Aqui, Natal do Sesc, Festival Folclórico e o Festival de Calouros adulto e kids. A meta é atender cerca de 100 mil pessoas.

São essas iniciativas que vão fazer parte do cotidiano dos clientes e que

demonstram o compromisso do Sesc em buscar inovação e criatividade em sua programação, reforçando o compromisso da instituição em estar à frente das mudanças e em oferecer serviços de qualidade que respondem ao anseio dos clientes. Então caro leitor, não esqueça: 2024 vai ser incrível!



MEU BLO QUI NHO

Vista sua
fantasia
e vem cair
na **folia!**



11 | fev
📍 Sesc Balneário | às 17h



+ informações:
www.sesc-am.com.br

Sesc Fecomércio
Senac

Onde tem Comércio, tem nossa marca.



ACOMPANHE
NOSSAS AÇÕES
ABRA A CÂMERA
DO SEU CELULAR
E ESCANEIE O
QR CODE



Por quase sete décadas, a Fecomércio AM tem sido a força motriz do comércio amazonense. Desde sua fundação em 1954, deixou de ser apenas uma entidade sindical para se tornar um parceiro vital para sindicatos, empresários e toda a comunidade. Essa jornada é marcada por uma dedicação incansável em prol do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas.

Mais do que representar, protagonizamos uma busca incessante pelos ideais dessa classe, oferecendo o suporte necessário aos empresários. Mantemos um diálogo constante com as autoridades defendendo os interesses do setor que mais gera emprego e mais contribui com a arrecadação do país.

Junte-se a nós e faça parte dessa transformação no comércio!

☎ (92) 3234-5222 🌐 www.fecomercio-am.org.br/

Fecomércio AM · Sesc · Senac
Sistema Comércio